

Namibenses vão ter acesso a casas condignas

Jornal de Angola
5 de Outubro 2010

A governadora do Namibe, Cândida Celeste, reafirmou, ontem, o compromisso do governo provincial em conceder

casas condignas com a construção de mais de 33 mil fogos habitacionais.

Ao discursar na abertura do acto central nacional do Dia Mundial do Habitat, que este ano se comemora sob o lema “Melhor cidade, melhor vida”, Cândida Celeste

disse que “o crescimento urbanístico das cidades e vilas da província baseia-se numa rigorosa organização técnica

e administrativa que tem em atenção as especificidades de cada localidade para assegurar um crescimento harmonioso,

quer em habitações, quer em infra-estruturas técnicas e sociais”.

“A crise habitacional é ainda uma realidade na província, o sonho da casa própria é uma constante preocupação, sobretudo, para casais jovens que, no dia-a-dia, vão constituindo famílias”, afirmou.

O Dia Mundial do Habitat, referiu, leva a reflectir sobre as acções em prol da garantia de um dos mais elementares direitos das pessoas, o da habitação.

Para se atingir esse desiderato, salientou, as acções estão voltadas para o cumprimento do Programa Nacional de Habitação cuja implementação ganha impulso, a cada dia, no país e, em particular, na província do Namibe, onde a carência habitacional e os problemas sociais decorrentes exigem conjugação de esforços entre as forças vivas disponíveis e condições de intervir na sua solução. “É certamente com

este objectivo que aqui estamos neste fórum para uma reflexão sobre o estado das cidades, da necessidade de novas centralidades urbanas, de se

garantir ao cidadão a habitação condigna adequada à satisfação e desejo de cada um”, afirmou.

Casas sociais a 60 mil dólares

As casas do projecto habitacional “Welwitschia”, no âmbito do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação, na província do Namibe, vão custar, cada uma, 60 mil dólares, revelou, ontem, o representante da empresa responsável pelas obras. Dário dos Passos disse que o empreendimento –que surge em cumprimento da orientação do Presidente da República no sentido de se construírem casas sociais, cujo valor não seja superior a 60 mil dólares –é constituído

por cerca de 500 fogos habitacionais dos tipos T3, T4 e T4 com duplex, áreas de construção que variam entre 100 e 130 metros quadrados.